

# POEMA EM PÓ

3 poemas de Elieni Caputo

O gavião é a ave  
Que agarra a  
Árvore.

No crepúsculo, doura - broto da planta loura –

Louça –  
Quebra a vista e avoa.

*Poema em pó: 7Letras, 2006*

## **destino**

Não escrevo carta  
Nem diário.  
É mudo,  
Sem moldura  
Meu passo –  
Leve e bailarino.

Todo meu dia é de morte.  
Como sombra volátil,  
Meu passado.

*Poema em pó: 7Letras, 2006*

## vida

Quando a vida é pequena, ela ensaia para crescer: cai do ventre e do colo, sobe nos ombros do pai e no solo, em cadeiras e mesas, voando no balanço à sombra da goiabeira - escala essa árvore e a mangueira, tirando de seus frutos carne e fortaleza.

A vida ensaia do alto seu futuro tamanho, que será sem galhos ou ombros amparando, em um crescimento que é sempre trêmulo e bambo, cheio de tomnos e quedas nos sonhos. O crescimento cessa em um dia que nos é estranho, à revelia daquela porção da vida que continua se esticando, mesmo quando velha e fraquejando.

*Casa de Barro: Patuá, 2018*

### **Elieni Caputo**

Nascida em 1981, em Tanabi, SP, publicou dois livros, *Poema em pó* (2006) e *Casa de barro* (2018). Foi premiada em concursos literários nacionais e portugueses.